

O MUNDO DE MARCUS

Em *Indignação*, Philip Roth usa humor para falar de sexo, culpa e família

Depois de dissecar a velhice e a morte em *O Animal Agonizante*, *Homem Comum* e *Fantasma Sai de Cena*, e despedir-se de dois dos seus principais personagens, David Kepesh e Nathan Zuckerman, Philip Roth evoca em seu novo romance os traços de humor com os quais tratou o sexo, a culpa e os conflitos familiares em *Adeus, Columbus* e *O Complexo de Portnoy*. Para isso usa a voz angustiada e diletante de Marcus Messner, jovem recém-chegado à universidade às voltas com o pai superprotetor, o medo de ser enviado à guerra, a descoberta do sexo e a incapacidade de se adaptar às convenções religiosas e sociais de sua época. Alternando leveza e ansiedade, *Indignação* é mais uma pedra no alicerce que mantém Roth como maior romancista americano vivo. **Indignação (Companhia das Letras)** 🐣🐣🐣 **Rodrigo Levino**



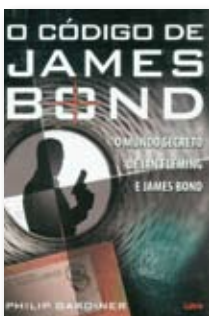
Philip Roth e sua nova obra: prosa afiada



MEMÓRIAS DO SUBMUNDO Sol, sexo, drogas. Isso era tudo que o alemão Rodger Klingler queria da vida quando decidiu levar 1 kg de cocaína do Brasil para a Alemanha. Mas Klingler sequer embarcou. Preso, acabou nas prisões cariocas. Neste misto de *Meu Nome Não É Johnny* com *Expresso da Meia-Noite*, ele conta aqui como sobreviveu. **(BestSeller)** 🐣🐣 **Luiz Rivoiro**



CONTOS DE VAMPIROS Flávio Moreira da Costa é especialista em organizar antologias. Aqui ele apresenta 14 contos de temática vampiresca escritos, entre outros, por Edgar Allan Poe (“Berenice”), John Polidori (“O Vampiro”), Alexei Tolstói (“A Família do Vourdalak”) e, claro, Bram Stoker (“O Hóspede de Drácula”). **(PocketOuro)** 🐣🐣 **LR**



O CÓDIGO JAMES BOND Depois de investigar o Santo Graal, o Priorado de Sião e a Maçonaria, o escritor Philip Gardiner coloca sua lupa sobre o britânico Ian Fleming para expor as ligações (muitas fantasiosas) do criador de James Bond com as ciências ocultas e personagens controversos como o mago Aleister Crowley e o alquimista John Dee. **(Cultrix)** 🐣🐣 **LR**



ELOGIO DA MADRASTA Lançado em 1988, o livro marca a incursão de Mário Vargas Llosa pelo romance erótico ao narrar a história do improvável triângulo envolvendo a fogosa Lucrécia, seu imberbe entedado Fonchito, e seu marido, o vigoroso dom Rigoberto. O autor peruano retomaria a história 11 anos depois com *Os Cadernos de Dom Rigoberto*. **(Alfaguara)** 🐣🐣 **LR**